PT e PSol LIDERAM LISTA DOS QUE QUERIAM ENFRAQUECER O CONTROLE NO INSS

Página **12**

Alagoas | 21 de maio | **2025**

Ano 003 | **Número** 565 | **R$** 3,00

Correio Alagoano

Informação com credibilidade





Instagram: @correioalagoano
https://www.instagram.com/correioalagoano/



Facebook: @correioalagoano
https://www.facebook.com/correioalagoano

Fatos na Mira

Página **9**

Quem vai receber 1º a restituição do Imposto de Renda 2025?



Senado discute entraves e retomada de obras com Renan Filho



Violência contra jornalistas recua, mas contexto ainda é preocupante



Após 4 dias de chuvas, número de afetados sobe para 377 em Alagoas

Temporais, Dados foram divulgados pela Defesa Civil estadual no dia de ontem

Página **4**

Política



Com futura candidatura em risco, Davi Davino é contra federação

Página **7**

Encostas



Prefeitura de Maceió determina um reforço para áreas de risco na capital

Página **3**

Executivo

JHC anuncia reajuste de servidores públicos

Página **10**

Educação

Ufal mantém trabalho remoto em Maceió e Rio Largo até 6ª

Página **10**

Economia

Bolsa Família injetará cerca de R$ 360 milhões em Alagoas

Página **6**

Deu Bom!



- A Comissão de Segurança Pública (CSP) do Senado aprovou ontem o aumento da pena para o crime de estelionato (PL 898/2024). A punição mínima vai subir de 1 para 2 anos. O autor, senador Carlos Viana (Podemos-MG), explicou que a majoração é para evitar que os criminosos sejam beneficiados com a suspensão condicional da pena, admitida para condenações inferiores a 2 anos. O relator, senador Esperidião Amin (PP-SC), diz que em tempos de profusão de golpes pela internet, o projeto é uma resposta legítima e ponderada. A proposta segue para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

- O programa Voa Brasil atingiu a marca de 40 mil reservas feitas por beneficiários. Os dados são do Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa oferece passagens aéreas de até R$ 200 a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que nunca utilizaram o transporte aéreo ou que estão sem utilizá-lo há pelo menos 12 meses. Os principais destinos dos aposentados ao longo dos últimos quase 10 meses estão concentrados no Sudeste (42,5%) e Nordeste (40%).



- A Procuradoria-Geral da República cobrou ontem do Ministério da Previdência e do Instituto Nacional do Seguro Social um plano para estudar como devolver as aposentadorias que tiveram descontos indevidos. Previdência e INSS devem apresentar plano para identificar instituições financeiras que tiveram crescimento exponencial na concessão de empréstimos compulsórios nos últimos anos. A PGR recomenda que o plano inclua medidas específicas para assegurar a reparação dos danos, com foco especial na proteção das pessoas mais vulneráveis, garantindo que beneficiários não sejam penalizados.

Deu Ruim!



- Deputados estão preocupados com a compensação para Estados e municípios da possível perda de arrecadação provocada pela reforma do Imposto de Renda (IR) proposta pelo ministério da Fazenda. Ao contrário dos trabalhadores do setor privado, cujos recursos arrecadados vão para o governo federal, o IR pago pelos servidores públicos fica com os cofres estaduais e municipais. Principal aposta do governo Lula para se aproximar da classe média, a reforma isenta do pagamento do IR quem ganha até R$ 5 mil. O governo estima uma perda total de arrecadação de R$ 26 bilhões.

- A Itália tornou definitiva, ontem, a lei que restringe o acesso à cidadania a descentes de italianos nascidos no exterior. A votação na Câmara dos Deputados decidiu, por 137 votos favoráveis e 87 contrários, que o novo decreto entra em vigor, limitando, assim, o acesso do direito por descendência. Segundo as novas regras aprovadas pelos parlamentares, o reconhecimento da cidadania italiana por meio do direito de sangue será válido somente para até 2 gerações nascidas fora do país.



- O Ministério Público Federal (MPF), por meio do procurador regional eleitoral Marcelo Jatobá Lôbo, manifestou-se pelo não provimento do recurso eleitoral interposto pelo prefeito de Piaçabuçu, Rymes Marinho Lessa, seu vice, Carlos Ronalsa Beltrão Coelho da Paz e o ex-prefeito Djalma Guttemberg Siqueira Breda (Djalma Beltrão). O parecer do MPF reforça a sentença proferida pela Justiça Eleitoral da 13ª Zona, que determinou a cassação dos diplomas, aplicação de multa e a inelegibilidade dos três por oito anos, por abuso de poder político nas eleições de 2024.

Correio Alagoano
Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Av. Fernandes Lima, nº 8, Sala 406, Caixa Postal S 349 - Farol - Maceió - Alagoas - CEP: 57050-000

Prefeito determina reforço para áreas de risco da capital

DETERMINAÇÃO, Previsão é de que chuvas afetem a capital pelo menos até amanhã

Redação

Diante das fortes chuvas que caem em Maceió desde o sábado passado, o prefeito da capital alagoana, João Henrique Caldas, o JHC (PL), determinou que sejam intensificadas as ações de prevenção nas áreas de risco da cidade, montando uma "força-tarefa", que envolve diversas secretarias, além de atuar de forma constante no monitoramento de rios e encostas.

A Prefeitura de Maceió ainda deve reforçar ações que vem executando desde o final de semana, como a desobstrução de galerias e limpezas de canais, bem como o atendimento de assistência social às famílias em situação e vulnerabilidade. As equipes técnicas para vistoria de obras em encostas foram reforçadas para a realização de ações emergenciais e garantia de segurança à população.



PREFEITO percorreu áreas afetadas em Maceió

"Todas as equipes da Defesa Civil estão nas ruas orientando a população e visitando áreas de risco, o pessoal da limpeza urbana, da infraestrutura, está mobilizado. Nós estamos todos empenhados, verificando cada situação e indo em busca de soluções. O trabalho preventivo da prefeitura foi muito importante, mas com um volume de chuvas como este, estamos em alerta máximo. A prioridade agora é prevenir acidentes e proteger a nossa população", afirmou o prefeito.

Ontem, JHC acompanhou o monitoramento da Defesa Civil e visitou as obras do Renasce Salgadinho. Ele ressaltou que a população precisa colaborar, evitando descarte irregular de resíduos sólidos e estando atenta aos alertas que estão sendo emitidos pela Defesa Civil de Maceió. "Desde sábado, estamos lidando com um evento climático intenso, com volumes significativos de chuva e previsão de mais precipitações até quinta-feira. Por isso, intensificamos a nossa atuação e contamos com a colaboração da população para seguir as orientações da Defesa Civil, ficar atenta aos alertas, sair de casa e se abrigar em casa de parentes em caso de risco e também contribuir no sentido de fazer o descarte correto do lixo, que quando feito de forma irregular pode obstruir nossas galerias e impedir que a água escoe", pontuou.

Segundo a Defesa Civil de Maceió, nas últimas 24h, os pluviômetros da capital alagoana registram um acumulado de 106 mm de chuvas, e nos últimos 4 dias, os acumulados chegam a 419 mm. Foram registradas 418 ocorrências desde o último sábado, a maior parte delas, 176, por deslizamentos de barreiras. Até o momento, 93 pessoas ficaram desalojadas e estão na casa de parentes. Já os desabrigados somam 8 pessoas e estão no abrigo do município.

MANUTENÇÃO

Espaços de lazer são recuperados

A Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra), está nas ruas com equipes de manutenção atuando na recuperação de espaços de lazer que tiveram as estruturas comprometidas em razão das chuvas intensas que atingem Maceió desde o fim de semana. A prioridade é garantir a segurança dos moradores e restabelecer, o mais rápido possível, a funcionalidade desses equipamentos públicos.

No Conjunto Cidade Sorriso, localizado no Benedito Bentes, parte da arquibancada da Areninha cedeu durante o fim de semana, devido ao alto volume de chuvas. O reparo foi iniciado ainda na 2ª feira passada, com a presença de equipes técnicas no local para avaliação estrutural e início da recuperação da estrutura danificada.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

A fim de retirar a água que estava no estacionamento no subsolo de um edifício residencial na Rua Jangadeiros Alagoanos, foi utilizada uma bomba de sucção, mas a água foi lançada na rua, levando o problema do imóvel para a coletividade. Como as galerias de águas pluviais não estavam desobstruídas, a água ficou empossada na via, causando reclamações em quem precisa transitar por ali. O flagrante foi registrado na 2ª feira passada, quando estava sendo retirada a água acumulada das chuvas do final de semana.



Iracema Ferro

Número de afetados pelas chuvas em AL sobe para 377

Defesa Civil, Dados mostram que quase 100 pessoas estão desalojadas em Maceió

Redação

A Defesa Civil de Alagoas divulgou ontem um boletim atualizado sobre as consequências deixadas pelas fortes chuvas que caíram no Estado desde o sábado passado.

Conforme os dados apresentados pelos órgãos estaduais, o número de pessoas afetadas subiu de pouco mais de 200 para 377. Destas 76 se encontram desabrigadas e 301 desalojadas em 7 cidades do Estado, incluindo Maceió.

Na capital alagoana – ainda conforme a Defesa Civil – foram contabilizados 8 desabrigados e 96 desalojados. As demais cidades são Coqueiro Seco, com 8 desabrigados e 12 desalojados; Marechal Deodoro (16 desalojados); Paripueira (12 desabrigados e 46 desalojados); Pilar (20 desabrigados e 40 desalojados); Rio Largo (75 desalojados); e São Luís do Quitunde (28 desabrigados e 16 desalojados). O relatório aponta também que até o momento, não há registro de óbitos.



Corpo de Bombeiros e Defesa Civil tem atuado nos deslizamentos de barreiras e socorro aos afetados

O coordenador da Defesa Civil, coronel Moisés Melo, frisa que a tendência é que, a partir de hoje, haja uma diminuição das chuvas, mas que devem ser registradas quedas de água até a próxima 6ª feira.

Porém, Moisés Melo afirma que – por conta do inverno – há uma nova frente fria que pode trazer mais problemas, já que o solo está encharcado e qualquer volume considerável de chuva pode causar danos significativos.

"Alagoas está em situação de risco. Estamos em alerta máximo devido às fortes chuvas, que devem se intensificar, exigindo a nossa atenção redobrada. Temos várias barreiras encharcadas e a possibilidade de alagamentos e desabrigados. É importante manter a integração das forças de segurança para atender às necessidades da população", afirmou o coronel Moisés Melo.

Desastres naturais

Defesa Civil, órgãos estaduais e federais alinham as estratégias

Diante do quadro chuvoso e da proximidade do inverno, na manhã de ontem, a coordenadoria da Defesa Civil de Alagoas se reuniu com representantes de diversos órgãos estaduais e federais na busca por alinhar estratégias e garantir respostas rápidas no caso de possíveis desastres naturais.

O coordenador da Defesa Civil do estado de Alagoas destacou a importância do monitoramento contínuo e da comunicação com as defesas civis municipais. "Além do monitoramento, é extremamente importante a comunicação, por isso temos um grupo com todos que fazem parte do conselho de Defesa Civil, e a qualquer momento, todos poderão ser reconvocados, levando informações, suprimentos e salvaguardando a vida de todos que necessitem", explica o coronel Moisés Melo.



Reunião realizada ontem buscou respostas rápidas para ocorrências

A Defesa Civil continua monitorando a situação e prestando assistência. A população pode entrar em contato pelo telefone (82) 3315-2843 ou pelo e-mail defesacivil@bombeiros.al.gov.br.

Segurança

CB intensifica ações diante dos temporais

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas reforçou o efetivo de militares para ampliar e agilizar a atuação diante das fortes chuvas que atingem Alagoas. Com o objetivo de intensificar as ações, garantir a segurança da população e minimizar os impactos causados pelos eventos climáticos, a instituição conta com um reforço de 181 militares e 36 viaturas em operação contínua por todo o estado.

Atualmente, o CB opera na Fase de Aviso, que indica uma condição de risco elevado, com previsão de chuvas intensas e acumulados significativos. A situação exige atenção redobrada, especialmente em áreas historicamente afetadas por alagamentos ou com o solo encharcado. Por isso, as guarnições permanecem em estado de prontidão de forma estratégica diante das fortes chuvas dos últimos dias.

Segundo o Comando Operacional de Bombeiros, desde o sábado passado, já foram registradas mais de 600 ocorrências, das quais 30 estão diretamente relacionadas às chuvas. Outro ponto de destaque é o aumento significativo no número de acidentes automobilísticos e incêndios em postes e contadores de energia, intensificados pelas condições climáticas adversas. O CB acionou o regime de sobreaviso dos batalhões especializados em resgates, incêndios, salvamento aquático, busca e salvamento.

MP pede fim de sigilo imposto a 16 milhões de documentos

EXECUTIVO, Representação foi protocolada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado

O Antagonista

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) entrou com uma representação contra a decisão do governo Lula de restringir o acesso a mais de 16 milhões de documentos relacionados a convênios, emendas parlamentares e repasses públicos.

A medida, tomada pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI), retirou do ar arquivos que estavam disponíveis na plataforma TransfereGov.

A representação, protocolada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, solicita ao TCU uma medida cautelar para reverter o bloqueio.

No documento, Furtado afirma que a restrição compromete o controle social e institucional sobre os gastos públicos e pode violar os princípios da moralidade administrativa e da transparência.



GOVERNO LULA restringiu acesso a convênios, emendas e repasses

Entre os arquivos suprimidos estão termos de convênio, pareceres técnicos, subcontratos, notas fiscais, recibos, croquis e relatórios de prestação de contas — documentos essenciais para o acompanhamento da execução de políticas públicas. A estimativa do governo é que os documentos, que somam mais de R$ 600 bilhões em recursos federais, foram anexados desde 2007.

O governo alega que os anexos contêm dados pessoais, como CPFs, e-mails e endereços, e que a retirada foi motivada pela necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A Secretaria de Comunicação Social da Presidência disse que "as informações relevantes das transferências e parcerias continuam disponíveis".

Apesar da justificativa, o parecer usado como base para a decisão, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), foi contestado pela própria AGU. Em nota, o órgão afirmou que o parecer "em nada impede que os documentos continuem plenamente acessíveis, auditáveis e publicamente disponíveis".

FINANÇAS

Ministério da Fazenda já descarta atualizar tabela do Imposto de Renda

G1

O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, afirmou que corrigir toda a tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) custaria mais de R$ 100 bilhões por ano e o governo federal "não tem condições de fazer isso".

As declarações foram dadas durante audiência pública na comissão especial do Congresso Nacional que avalia mudanças no Imposto de Renda.

"Nossa proposta é fazer uma reforma do IR neutra, cujo primeiro passo é isentar quem ganha até R$ 5 mil, e dar um benefício para quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil. Corrigir a tabela toda [do Imposto de Renda] ia custar mais de R$ 100 bilhões, não temos condições de fazer isso. Diminuímos a conta para R$ 25 bilhões, que a gente consegue pensar com imposto mínimo", disse Marcus Pinto, no Congresso Nacional.

De acordo com nota técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a tabela de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Física, pela inflação oficial, acumula defasagem média de 154,67% entre 1996 e 2024.

O governo enviou em março ao Congresso Nacional uma proposta de mudanças no Imposto de Renda. O relator será o deputado Arthur Lira (PP-AL).

Sem a correção de toda a tabela do Imposto de Renda, os benefícios estarão limitados a quem ganha até R$ 7 mil. Acima desse valor, haverá incidência normal da tabela do Imposto de Renda – que não está sendo alterada.

Por isso, contribuintes que ganham acima de R$ 7 mil não serão beneficiados, ou seja, continuarão tendo a mesma incidência do IR, sem mudanças e, portanto, sem redução de imposto. No projeto, o governo federal propôs ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda, a partir de 2026, de R$ 2.824 para R$ 5 mil. Com isso, cerca de 10 milhões de contribuintes deixariam de pagar IR.

INSS

AGU menciona que entidades eram núcleo de fraude

O ministro da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias, disse ontem que as 12 entidades associativas que tiveram bloqueios dos bens compõem o "núcleo da fraude" na investigação que apura descontos não autorizados no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"Nós inicialmente fizemos um pedido de bloqueio de R$2,56 bilhões que diz respeito ao volume de descontos relacionados a 12 entidades. Essas 12 entidades nós as classificamos como o que entendemos ser o núcleo da fraude", afirmou em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro.

Messias também declarou que, nos últimos seis anos, "foi de fato montada uma quadrilha no INSS que tinha um único propósito: lesar os aposentados e pensionistas". As 12 entidades foram alvos dos bloqueios pelos seguintes fatores: fortes indícios de terem sido criadas com o único propósito de praticar a fraude (entidade de fachada), com sua constituição utilizando "laranjas" (art. 5º, III, da LAC); ou fortes indícios de pagamento de vantagem indevida a agentes públicos para autorizarem os descontos indevidos (Art. 5º, I, da LAC).

Segundo o ministro, a AGU já possui R$1 bilhão em bens bloqueados. Mais R$2,7 bilhões foram solicitados e estão em fase de bloqueio.

Bolsa Família injetará R$ 360 mi este mês na economia de Alagoas

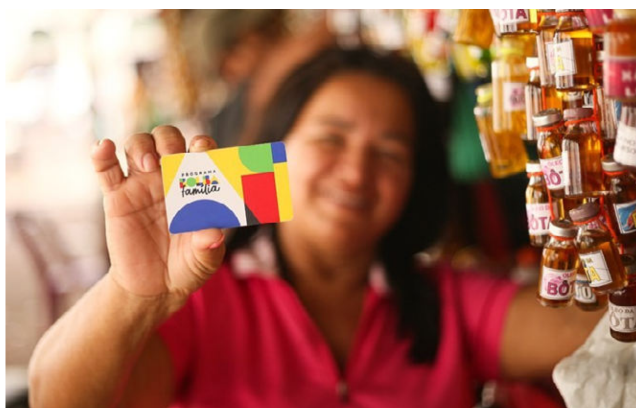
Recursos, De acordo com governo, mais de 533 mil famílias serão beneficiadas no Estado

Redação
Com informações de agência

Os dados do Governo Federal mostram que, nesse mês de maio, o programa Bolsa Família vai injetar mais de R$ 360 milhões na economia alagoana. Ao todo, serão 533,1 mil famílias beneficiadas em todos os 102 municípios do Estado. Os pagamentos iniciaram nesta semana e seguem até o próximo dia 30, conforme o final do Número de Identificação Social (NIS).

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa desde 2023, 234,6 mil crianças de 0 a 6 anos receberão o Benefício Primeira Infância em Alagoas neste mês. Isso significa um adicional de R$ 150,00 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar o repasse a esse público no estado supera R$ 33,5 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R$ 50,00, que chegam a 387,3 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos, além de beneficiar 21,6 mil gestantes e 9,9 mil nutrizes no estado. Para esses pagamentos, o investimento federal supera R$ 19,3 milhões.



Benefício atenderá 106.843 famílias somente em Maceió

Em maio, o Bolsa Família alcança em Alagoas, em seu grupo prioritário, 1.976 famílias em situação de rua, 4.922 famílias indígenas, 8.768 famílias quilombolas, 117 famílias com crianças em situação de trabalho infantil, 1.535 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo e 9.211 famílias de catadores de material reciclável.

A capital é o município com maior número de beneficiários em Alagoas. Maceió terá, em maio, 106.843 famílias atendidas pelo programa federal.

Na sequência estão Arapiraca (29.917), Palmeira dos Índios (14.665), Penedo (13.285) e Rio Largo (13.278).

Cidade com 5.936 habitantes e 1.701 famílias atendidas, Belo Monte é o município alagoano com maior valor médio de benefício em maio: R$ 726,48. Em seguida aparecem Inhapi (R$ 714,27), São José da Laje (R$ 707,96), Murici (R$ 703,91) e Joaquim Gomes (R$ 703,22).

Em maio, mais de 20,46 milhões de famílias, de todos os 5.570 municípios brasileiros, serão atendidas, por meio de um investimento de R$ 13,64 bilhões por parte do Governo Federal. O valor médio do benefício no Brasil é de R$ 667,49.

Saúde

Campanha de Vacinação contra a Influenza tem o público-alvo ampliado em Alagoas

A Campanha de Vacinação contra a Influenza teve o público-alvo ampliado e está liberada para todos os alagoanos a partir dos 6 meses de vida. A ampliação atende orientação do Ministério da Saúde (MS), no sentido de assegurar a proteção de toda a população contra as cepas H1N1, H3N2 e B, que circulam no território brasileiro.

Para se vacinar, basta comparecer a um dos Postos de Vacinação fixo ou volante, indicados pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMSs) dos 102 municípios alagoanos. No momento da vacinação, é necessário apresentar o Cartão de Vacinação para o registro da dose do imunizante, conforme determinação do Ministério da Saúde (MS), e não pode estar apresentando sintomas gripais.

Segundo a assessora do Programa Nacional de Imunização (PNI) em Alagoas, a enfermeira Rafaela Siqueira, a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar no mínimo 90% do público-alvo.

"Com isso, iremos contribuir para impedir a disseminação do vírus da Influenza, que pode apresentar quadros graves, levando à necessidade de internação e, em muitos casos, evolução para o óbito principalmente nesses grupos", destaca.

Por esta razão, o secretário de Saúde Gustavo Pontes de Miranda apela à população alagoana a se vacinar contra a Influenza. "As vacinas são gratuitas e seguras e vacinar-se representa um ato de amor a si mesmo e ao próximo, porque quando você se vacina, se protege e protege a família, amigos e a toda a sociedade", frisa o gestor da saúde estadual.

De acordo com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) do Ministério da Saúde, até ontem foram vacinados 302.473 idosos, gestantes e crianças. Este número representa uma cobertura vacinal de apenas 28,73%.



Acesse o site emtemponoticias.com e leia a versão online do Correio Alagoano.

+ Informações
+ Interação
+ Moderno



Em Tempo noticias.com

Correio Alagoano
Informação com credibilidade

Davi Davino Filho é contra federação entre MDB e Republicanos para 2026

Eleições, Ex-deputado estadual costura consolidação de sua candidatura ao Senado

Redação

Em edição passada, o Correio Alagoano, trouxe uma matéria que mostrava a possibilidade de formação de uma federação entre o MDB (do senador Renan Calheiros) e o Republicanos no âmbito nacional. Caso a federação se concretize, esta pode atrapalhar os planos do ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos) na busca por consolidar sua candidatura ao Senado Federal.

Afinal, em Alagoas, seria muito provável que, diante dos interesses do emedebista, em caso de federação não haveria espaço para uma candidatura de Davi Filho. A federação, portanto, fortalece o MDB em Alagoas e elimina um adversário forte do senador Renan Calheiros ainda no tapetão. Por essa razão, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), que pode disputar o governo estadual, é tão favorável à união entre as 2 legendas.

Davi Davino Filho parece já sentir o "golpe". O ex-parlamentar tem buscado a independência para consolidar sua candidatura em 2026, motivo pelo qual deixou o Progressistas do deputado federal Arthur Lira e foi para o Republicanos.



Davi Davino Filho aponta divergências ideológicas entre partidos

O ex-deputado estadual não esconde ser contrário à federação e afirma categoricamente que MDB e Republicanos são forças divergentes.

Em entrevista ao jornalista Edivaldo Júnior, Davi Davino Filho foi enfático: "O Brasil precisa de alianças com propósito, não de federações costuradas por interesses momentâneos. O MDB representa uma história de conciliação com o poder, enquanto o Republicanos se apresenta como independente e, em muitos momentos, aliado da oposição".

"Uma federação entre forças tão divergentes não fortalece a democracia — enfraquece a confiança do eleitor. O eleitor brasileiro não quer atalhos eleitorais. Quer coerência, verdade e compromisso com o país — não um casamento de fachada por tempo de TV ou fundo partidário", complementou.

Estelionato

Polícia Civil conclui inquérito sobre fraude em contratos de empréstimos em Arapiraca

A Polícia Civil de Alagoas concluiu o inquérito que investigava crimes de estelionato praticados contra diversas vítimas em Arapiraca. Uma mulher, de 32 anos, que trabalhava como agente de campo de uma instituição de crédito com atuação na região, foi indiciada.

A investigação foi coordenada pelo delegado Edberg Oliveira, da Delegacia do 53º Distrito Policial de Arapiraca.

O trabalho da polícia apontou que a suspeita utilizava documentos pessoais de clientes, aos quais tinha acesso, para fraudar contratos de empréstimo, sem qualquer autorização das vítimas.

Com os dados em mãos, ela instalava o aplicativo da instituição em seu próprio celular e fazia a solicitação de crédito, desviando os valores para uma conta pessoal por meio de transferências via PIX.

Cada vítima chegou a ter prejuízos que ultrapassam R$ 30 mil. Em somente 1 dos contratos fraudulentos, 6 pessoas diferentes foram prejudicadas, tiveram seus nomes negativados e receberam notificações de protesto emitidas por cartório da cidade.

As vítimas sequer se conheciam entre si, contrariando a lógica do modelo de concessão de crédito adotado, que normalmente agrupa pessoas próximas ou conhecidas.

O inquérito contou com a oitiva do coordenador local do projeto e de funcionários da instituição. Também participaram da investigação auditores vindos da sede nacional da empresa, que verificaram a autenticidade dos contratos e confirmaram a fraude após entrevistas com as vítimas.



Polícia orienta que cidadãos lesados devem procurar delegacia

Segundo o delegado, a fraude iniciou em meados de 2023, mas os prejudicados só tomaram conhecimento do crime entre os dias 27 e 28 de fevereiro de 2025, ao serem notificadas pelo cartório. A prática só foi interrompida após a demissão da investigada no início de abril deste ano. Em depoimento interno à empresa, a mulher teria confessado o crime alegando dificuldades financeiras, mas permaneceu em silêncio durante seu interrogatório oficial na delegacia.

A autoridade policial ressalta que o golpe é de difícil detecção pelas vítimas, uma vez que envolvia uma pessoa credenciada pela própria instituição.

A Polícia Civil orienta que qualquer cidadão que tenha recebido cobranças indevidas referentes a esse tipo de empréstimo em Arapiraca deve procurar a Central de Polícia para registrar a devida representação.

CRB: esgotados os ingressos para as arquibancadas baixas

Galo recebe o Peixe amanhã; jogo vale vaga nas oitavas da Copa do Brasil

GE

O torcedor do CRB vai lotar o Estádio Rei Pelé amanhã, no jogo contra o Santos, pela terceira fase da Copa do Brasil. Ontem, o clube regatiano informou que os ingressos para o setor de arquibancadas baixas estão esgotados.

Na 2ª feira passada, o CRB divulgou os preços do 3º lote de bilhetes para a decisão contra a equipe santista: Arquibancadas baixas (ESGOTADAS): R$ 120,00 / R$ 60,00 (meia); Grande arquibancada: R$ 240,00 / R$ 120,00 (meia); Alta curva: R$ 240,00 / R$ 120,00 (meia); Cadeiras especiais: R$ 700,00 / R$ 350,00 (meia); Red Lounge: R$ 500,00 (open bar e open food).

Ailton Cruz/Gazeta de Alagoas



Neymar tem evoluído bem nos trabalhos e nas sessões de fisioterapia

Cenário

No 1º jogo da 3ª fase, CRB e Santos empataram, por 1 a 1, na Vila Belmiro, dia 1º deste mês.

Rollheiser abriu o placar para os donos da casa, na etapa inicial, e Breno Herculano deixou tudo igual no 2º tempo.

Quem vencer no Rei Pelé, avança de fase. Em caso de novo empate, a vaga será decidida através das cobranças de pênaltis.

Abstenção

Palmeiras não assina manifesto de que exige mudanças do estatuto da CBF

O Palmeiras não assinou o manifesto divulgado na última 2ª feira pelos clubes da Liga Forte Futebol (LFU), e Liga do Futebol Brasileiro (Libra). Por meio de nota divulgada nas redes sociais, as equipes listaram 8 pedidos, que incluem mudança no estatuto, como regras de Fair Play financeiro, e criação da Liga.

O clube alviverde, por sua vez, foi um dos poucos que não aderiu ao movimento. A presidente Leila Pereira é uma das entusiastas da candidatura de Samir Xaud, que deve ser eleito como presidente da CBF. Ele obteve apoio de apenas 10 dos 40 times que integram o colégio eleitoral do pleito.

O Palmeiras entende que o momento não é de cobrança ao possível novo presidente, mas sim de tranquilidade e união para que Xaud possa trabalhar.

Dos 40 clubes que formam o colégio eleitoral da CBF (Séries A e B), 29 declararam apoio a Reinaldo Carneiro Bastos, que não conseguiu inscrever chapa. O Athletic não assinou por nenhum dos candidatos. Samir Xaud obteve apoio de 10, mas conseguiu a maioria das federações: 25 de 27. O roraimense deve ser aclamado presidente da entidade nacional no próximo domingo.

Veja as exigências: Alteração do processo eleitoral, especialmente no que se refere ao peso dos votos; Obrigatoriedade da participação dos Clubes em todas as Assembleias Gerais da CBF; Compromisso de criação da Liga e reconhecimento de que as propriedades comerciais das Séries A e B pertencem aos Clubes; Alteração das regras de governança, dando efetivamente poder executivo à Comissão Nacional de Clubes; Profissionalização da arbitragem garantindo dedicação exclusiva dos árbitros das séries A e B, e investimento em treinamento permanente; O calendário do ciclo 2026-2030 precisa ser aprovado por Libra e LFU em conjunto com CBF; Fomento e apoio financeiro especialmente direcionado às Séries B, C e D assim como ao Futebol Feminino e Estabelecimento de regras de Fair Play Financeiro

As eleições na CBF dão peso maior às federações, tanto na inscrição de chapas, quanto na contagem de votos. Para concorrer, é necessário o apoio de pelo menos 8 entidades estaduais e 5 clubes. No pleito, times da Série A têm peso 2, e as equipes da Série B têm peso 1.

Finanças

Cotas: confira quanto o CSA arrecadou com a Copa do Brasil

GE

O CSA enfrentou o Grêmio ontem pela partida de volta da 3ª fase da Copa do Brasil. A partida começou às 21h30, mas até o fechamento desta edição ainda não havia finalizado. A cota para quem passar de fase é de R$ 3,6 milhões. Até agora, o clube alagoano arrecadou na competição nacional R$ 4,1.

Pela participação, o time azulino recebeu R$ 830 mil. Na 1ª fase, quando eliminou o Boavista-RJ, fora de casa, com o placar de 2 a 0, mais R$ 1 milhão entraram no caixa.

Na 2ª fase, o Azulão passou pela Tuna Luso, no Rei Pelé. A goleada, por 5 a 0, rendeu ao clube mais R$ 2,3 milhões.

O CSA havia vencido a 1ª partida do confronto contra o Grêmio, por 3 a 2, no Rei Pelé. Assim, está com a vantagem do empate para passar às oitavas de final da Copa do Brasil. Se perder por até 1 gol de diferença, a partida será decidida nos pênaltis.

Ailton Cruz/Gazeta de Alagoas



Copa do Brasil tem sido vantajosa para os cofres do CSA

Senado discute entraves de escoamento e retomada de obras com Renan Filho



O ministro dos Transportes, Renan Filho, apresentou ontem, em audiência pública na Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, um panorama das ações em andamento na pasta. Ele destacou a nova política de concessões de rodovias, que prevê tarifas menores, pedágios eletrônicos (free flow) e estímulo à contratação local. No setor ferroviário, ele deu ênfase à retomada de obras paralisadas, com investimentos nas Ferrovias de Integração Centro-Oeste (FICO) e Oeste-Leste (FIOL) e no projeto da Ferrogrão. "O governo tem destravado obras aguardadas há décadas. O Brasil voltou a investir em infraestrutura com foco na eficiência, inclusão e sustentabilidade ", afirmou.

A audiência foi solicitada pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO), que justificou o convite como uma oportunidade para esclarecer as ações do ministério. "O objetivo de trazer o ministro aqui era apresentar o portfólio de projetos, falar do Brasil, das rodovias, das ferrovias e demonstrar o dinamismo que tem empreendido no ministério. Creio que meu objetivo foi cumprido", declarou.

Segurança alimentar e gargalos logísticos

Renan Filho, que é senador licenciado (MDB-AL), ressaltou o papel do Brasil na segurança alimentar global e a necessidade de infraestrutura logística compatível com a crescente produção agropecuária. "Nosso desafio é prover infraestrutura a um país que é o maior produtor mundial de soja, café, suco de laranja e açúcar, e está entre os três maiores em carne bovina, frango, milho e algodão", frisou.

O presidente da comissão, senador Marcos Rogério (PL-RO), concordou com a avaliação e apontou o gargalo no escoamento da produção como um dos principais desafios. "Sabemos o que fazer da porteira para dentro. Produzimos muito, com qualidade. Nosso desafio é da porteira para fora. Um dos setores que mais cria dificuldade para esse Brasil que produz é o próprio setor de infraestrutura", alertou.

Renan destacou que os investimentos na área de transportes praticamente dobraram na atual gestão do governo federal: segundo ele, foram R$ 30 bilhões executados no biênio 2023/2024, contra R$ 16 bilhões em 2021/2022. No período, foram retomados 1,1 mil contratos de obras que estavam paralisadas ou em ritmo reduzido. O ministro também reforçou a importância das parcerias público-privadas (PPPs) como caminho para ampliar a capacidade de investimento. "Temos a necessidade de uma melhor infraestrutura por sermos um país que produz muito mais do que consome. Investimentos em infraestrutura têm a capacidade de integrar o país como um todo e desenvolver todas as áreas", acrescentou. [Agência Senado]

Quem vai receber 1º a restituição do IR 2025?

A Receita Federal tem alguns critérios para definir o cronograma de pagamento da restituição do Imposto de Renda, como a idade do contribuinte e a data de entrega da declaração. Veja quais são as regras da fila de repasses.

Idosos são as primeiras pessoas a receber o pagamento. Os valores são disponibilizados primeiro para aqueles com idade igual ou superior a 80 anos. Em seguida, aparece quem tem mais de 60 anos, além de deficientes e portadores de moléstia grave. E, segundo a Receita Federal, se houver empate nos critérios, quem entregou primeiro tem prioridade.

Veja a fila da restituição: 1 - Contribuintes idosos com idade igual ou superior a 80 anos, 2 - Contribuintes idosos com idade igual ou superior a 60 anos, pessoa com deficiência e portadores de moléstia grave, 3 - Contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério, 4 Contribuintes que utilizaram a pré-preenchida e optaram por receber a restituição por PIX, 5 - Demais contribuintes.

Quando serão os pagamentos?

1º lote: 30 de maio
2º lote: 30 de junho
3º lote: 31 de julho
4º lote: 29 de agosto
5º e último lote: 30 de setembro. [Uol]

Violência contra jornalistas recua, mas contexto ainda é preocupante



Apesar da queda de 20,44% nos casos de violência contra jornalistas em 2024, em comparação com o ano anterior, o problema persiste e parece se enraizar na sociedade. O alerta foi feito nesta terça-feira (20), na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, pela presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Samira de Castro. "Virou comum atacar jornalista", lamentou Castro durante o lançamento da versão 2024 do Relatório da Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil, elaborado pela entidade.

Números da violência

O documento aponta que no ano passado houve 144 casos de violência contra profissionais da imprensa – uma agressão a cada dois dias e meio –, contra 181 casos em 2023. Mais de 40% dos ataques foram promovidos por políticos, assessores e seus apoiadores.

Entre as ocorrências mais comuns estão agressão física (20,83%) e assédio judicial (15,97%) – prática de usar ações judiciais como instrumento de perseguição.

Diante desse cenário, Samira de Castro defendeu que o Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, considere a vulnerabilidade dos jornalistas, garantindo segurança para o exercício da profissão.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Reimont (PT-RJ), destacou a importância da imprensa livre e da liberdade de expressão para ao país. "Quando um jornalista é violado no seu direito, todos somos violados", afirmou. [Agência Câmara de Notícias]

Prefeito anuncia reajuste salarial para os servidores de Maceió

ANÚNCIO, JHC disse que recomposição será aplicada em 2 parcelas, com 1ª sendo paga neste mês

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), anunciou ontem o reajuste salarial dos servidores públicos municipais da capital alagoana. De acordo com o prefeito, o reajuste será aplicado – de forma linear – em 2 parcelas de 2,5%, totalizando os 5% ofertados pela gestão municipal.

A 1ª parcela será aplicada agora no mês de maio e a próxima em outubro deste ano.

O anúncio foi feito em um vídeo divulgado nas redes sociais. JHC frisou que o reajuste se dá acima da inflação. Segundo ele, com esse percentual, o Executivo municipal totaliza um aumento salarial acumulado de 26%.

Ainda conforme JHC, para os profissionais da Educação, o aumento acumulado foi ainda maior, de 32%. Isso porque além dos reajustes salariais anuais, o prefeito JHC também realizou o pagamento de mais de R$ 70 milhões referentes aos biênios que estavam atrasados desde a gestão anterior. Na ocasião, cerca de 7 mil servidores da Educação foram beneficiados.



JHC frisa que o reajuste dos servidores é superior à inflação

"Na nossa gestão, começamos a pagar biênios e progressões e a dar aumento aos nossos servidores. Um esforço para valorizar o nosso bem mais precioso: nossos servidores. Na gestão anterior, os servidores precisaram ocupar a Câmara Municipal, mais de uma vez, para que recebessem aumento, mas na nossa gestão nós dialogamos e encontramos caminhos para valorizar esse servidor e reajustar salários", destacou o prefeito.

O Projeto de Lei foi publicado na edição extraordinária do Diário Oficial do Município de ontem e agora segue para a Câmara de Maceió. Os efeitos jurídicos da Lei que estabelece o reajuste se estendem aos proventos de aposentadoria e às pensões que contemplem a regra da paridade.

CHUVAS

Ufal mantém atividades de forma remotas em Maceió e Rio Largo até a próxima sexta-feira

Após reunião realizada no final da manhã de ontem, a gestão superior da Universidade Federal de Alagoas emitiu uma nota comunicando a manutenção das atividades de forma remota, tanto acadêmicas quanto administrativas. Isso vale para as unidades de Maceió e do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (Ceca), em Rio Largo. A decisão se baseou nos alertas ainda emitidos pelas coordenações da Defesa Civil da capital e do estado, além de informações do Instituto de Ciências Atmosféricas (Icat) e boletins do Radar Meteorológico da Ufal.

Há previsão de "chuvas de mais 96 mm nas próximas 24h, e, ainda, possibilidade de consequências mais graves do que as já enfrentadas pela população", diz a nota.

Para manter as atividades remotas, a gestão também levou em consideração o levantamento feito pela Pró-reitoria de Infraestrutura (Proinfra) sobre a situação de mais de 20 prédios do Campus A.C. Simões, inclusive blocos e salas de aula. Infiltrações, quedas de gesso do teto, pingueiras e danos na parte elétrica são alguns dos prejuízos constatados. Na próxima 6ª haverá nova reunião da gestão para nova avaliação da situação. Veja abaixo a íntegra da nota:

Nota Oficial

A Gestão Superior da Ufal está acompanhando a situação das fortes chuvas que tem afetado a capital, a região metropolitana de Maceió e a Zona da Mata alagoana, inclusive com acesso direto às coordenações de Defesa Civil de Maceió e do estado de Alagoas, além das informações providas pelo Instituto de Ciências Atmosféricas (Icat) e pelo Radar Meteorológico da Universidade. Em várias regiões da capital o montante de chuvas extrapolou a marca de 400 mm nas últimas 72 horas, ainda tendo a previsão de chuvas de mais 96 mm nas próximas 24 horas, com possibilidade de consequências ainda mais graves do que as já enfrentadas pela população. Tal situação causa problemas em moradias e mobilidade de toda sociedade, e impacta também sobre a infraestrutura da Universidade, prejudicando o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da Ufal. Mais de 20 prédios foram diretamente afetados e demandam ações de manutenção. Considerando os alerta emitidos e a previsão de chuvas para as próximas horas, bem como a necessidade de reparos aos danos causados à sua infraestrutura, a Ufal manterá as atividades administrativas e acadêmicas de forma remota nas cidades de Maceió e Rio Largo, no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (Ceca), até a próxima sexta feira, dia 23 de maio. Nestas cidades, as atividades consideradas essenciais deverão ser mantidas de forma presencial. Quanto às atividades na Unidade localizada na cidade de Viçosa, estas deverão retornar ao formato presencial já nesta quarta feira, 21 de maio. Na sexta feira, dia 23, haverá uma nova reunião com a gestão da Universidade, diretores e diretoras das unidades acadêmicas e campi fora de sede para avaliar a situação e os impactos das chuvas e também analisar se haverá necessidade de alteração do calendário acadêmico. A gestão reforça o apoio e a solidariedade a todas as pessoas atingidas pelas chuvas, sempre reforçando estar ao dispor da população alagoana dentro de suas competências e possibilidades.



felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

VESTINDO CULTURA

"Seguindo firmes na missão de transformar realidades com beleza, propósito e pertencimento", e confirmando a moda produzida em Alagoas como polo criativo cultural, projeto Renda-se 2025 decolado, com os participantes desta edição já selecionados. Além deles (estilistas profissionais e estudantes de moda), parceiros, modelos e especiais convidados estarão na oficial abertura que acontecerá neste próximo sábado no Cesmac. Ah! O projeto patrocinado por Magazine Luiza através da Lei Rouanet foi pauta no programa 'Ambulatório da Moda', apresentado por Gaab, com 1 convidado especialíssimo. Fábio Monnerat destacou a iniciativa "como exemplo inspirador de moda sustentável com identidade cultural". Em meio à conversa sobre os desafios e caminhos da sustentabilidade na moda brasileira, o Renda-se foi citado por ele "como referência de projeto que une tradição, inovação e impacto social positivo, valorizando o fazer manual e o saber ancestral da renda Filé alagoana". É conferir as novidades no @rendasealagoas e aguardar setembro chegar…

Felipe Camelo



Celebrar **30 ANOS** de muito trabalho e consequentemente muito sucesso, fez minha querida **IZABEL PINHEIRO** literalmente levitar na noite da última 2ª. Ela que tem muito orgulho de sua garra, persistência e perseverança. Eu também tenho e reconheço sua grandiosidade, Bel. Reforço aqui meus parabéns. Adorei ter ido

Felipe Camelo



Prioritariamente, os convidados de Izabel Pinheiro eram seus colaboradores, mas entre os amigos, meus queridos **SILVANA & MAURO VASCONCELOS**. Prazerzão encontrá-los, assim como minha caríssima meritíssima **VERÔNICA DE CARVALHO ARAÚJO**, sempre elegante

Felipe Camelo



SOLARA ÁGUA MINERAL NATURAL | MASTEROP OPERADORA TURÍSTICA

Bancadas do PT e PSol atuaram para afrouxar o controle no INSS

Fraude, Pelo menos 31 parlamentares e 11 partidos agiram para "afrouxar descontos"

Revista Oeste

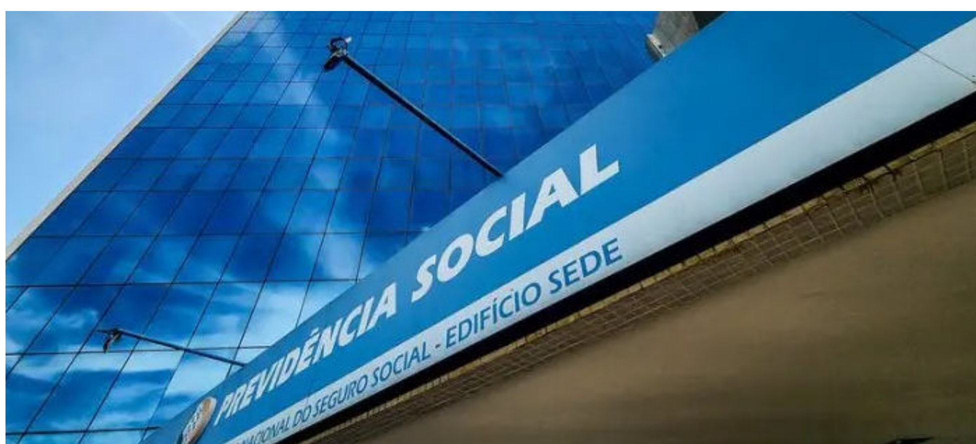
Desde 2019, pelo menos 31 parlamentares de 11 partidos agiram para afrouxar o controle sobre os descontos em aposentadorias pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A maioria dos deputados envolvidos na manobra, segundo levantamento da Folha de S.Paulo, é do PT e de partidos da esquerda, embora a lista também tenha 1 deputado do PL, por exemplo.

Dos 31 parlamentares, 11 são do PT; 5 são do PSol; 3 do PSB, partido de Geraldo Alckmin, atual vice-presidente de Luiz Inácio Lula da Silva; o Republicanos, o PCdoB, o MDB e o PSDB têm 2 parlamentares cada; e o PDT, PSC, Solidariedade e PL, 1 cada.

O assunto chegou ao Congresso quando o governo Jair Bolsonaro (PL) despachou, em janeiro de 2019, uma medida provisória que fixava revalidação anual dos descontos concedidos a entidades associativas. A iniciativa visava reforçar a fiscalização dos cadastros e reduzir fraudes.

Deputados e senadores reagiram logo em seguida. Ao todo, 26 deles apresentaram emendas para derrubar a exigência ou, ao menos, alongar o intervalo. A maioria defendeu revalidação quinquenal. Disseram que a revisão anual seria inviável e alegaram que a Constituição garante liberdade de associação, impedindo ingerência estatal na relação entre aposentados e entidades.

A ofensiva contou com nomes como Paulo Pereira da Silva (Solidariedade-SP), Heitor Schuch (PSB-RS),



Previdência Social permitiu descontos indevidos em aposentadorias

Daniel Almeida (PCdoB-BA), Zé Neto (PT-BA), Luiz Carlos Motta (PL-SP), Patrus Ananias (PT-MG) e Hildo Rocha (MDB-MA). Também se engajaram os então deputados Paulo Paim (PT-RS), hoje senador, e Marcelo Freixo (Psol-RJ), atual presidente da Embratur.

Outra ala tentou eliminar, por completo, trechos da MP que endureciam as regras no INSS. Mirou o artigo 25, que reunia dispositivos mais rigorosos. Entre as vozes estão Fernanda Melchionna (Psol-RS), Sâmia Bomfim (Psol-SP), Áurea Carolina (Psol-MG) e Edmilson Rodrigues (Psol-PA).

A comissão mista que examinou a proposta ouviu representantes de aposentados. Warley Martins Gonçalles, presidente da Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap), declarou, em abril de 2019, que revalidar autorizações todo ano impossibilitaria o funcionamento das associações. Mesmo assim, a Cobap não figura entre as entidades investigadas pela Polícia Federal nem pela Controladoria-Geral da União. No fim, o Planalto aceitou todos os ajustes.

Diplomacia

Ministro das Relações Exteriores defende uso da FAB para transportar ex-primeira-dama do Peru

CNN

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou ontem de sessão da Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado Federal para falar sobre o asilo político concedido pelo Brasil à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia.

Durante depoimento, ele defendeu a utilização de um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para transportar Nadine.

"Tendo sido concedido salvo conduto correspondente ao país que concede o asilo pelos termos da convenção de Caracas, assegurar o transporte da pessoa asilada com segurança é uma obrigação do Estado asilante. O uso das Forças Aéreas para transportar a senhora Nadine e seu filho, portanto se justifica pela urgência do caso e está em linha com a praxe regional", disse.

O Brasil concedeu o asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru em abril deste ano, após ela mesma ter solicitado, alegando estar sendo perseguida politicamente no país.

Nadine e seu marido, o ex-presidente Ollanta Humala, foram condenados a 15 anos de prisão por recebimento ilícito de verba da empreiteira brasileira Odebrecht (hoje Novonor), para campanhas eleitorais.

Segundo Mauro Vieira, nem mesmo o governo peruano se opôs à concessão do asilo por parte do Brasil. "O embaixador em Lima nos informou imediatamente e nós pedimos que ele contatasse o governo para saber se eles dariam. E já por telefone nos foi antecipado que eles dariam, se demorou 2 horas e pouco a partir do momento em que foi pedido, foi única e exclusivamente para preparar os documentos. Não houve nenhuma oposição ou nenhum questionamento do governo peruano", afirmou à Comissão.

Atualmente, a ex-primeira-dama, que enfrenta um câncer, está na cidade de São Paulo com seu filho mais novo, Samin Mallko Ollanta Humala Heredia. A defesa de Nadine e seu marido repudia os procedimentos adotados pelos promotores do caso e quer apelar da condenação, assim como contestar em instância superior os mandados de prisão preventiva contra o casal.